

Meo caro Salles.

Um abraço

Hontem estive em casa de D.^a Nauvea. Todos fazavam bem de saude. Disse-me que Joãozinho tirou distincão nos exames. O Julinho foi-se mal. Eu assisti á festa de encerramento do Collegio das Dorotheas. Foi um encanto. A Maria Alice que estava ao piano fez um papel brilhante. Causou optima impressão, desempenhando com calma e arte o que tocou, quanto chegou á minha comprehensão. Vae este programma das festas. A Maria Augusta tambem brillou. A outra não sabio, porque é nervosa, diz D.^a Candeia. A menina Maria Alice é altamente intelligente. Outro dia li uma fantasia que gostei muito. Era um cantico d'alma com um leve tom de pessimismo. Lembrei-me dos sonetos do J. Albano. Vi ali a "voz do sangue."

Gostei muito de sua carta por saber

que nos é satisfeito nesta bella cidade mini-
ra, mais do que no Rio. Haem ^{invenis} que esta nobre
e ja vai voltar, não está gostando de lá. Muito
diferente de quando estive em 1924.

Quando estive em B. Horizonte era ja uma
bella cidade, em plena evoluçã. Havia mui-
tas construções começadas. 'Para a politi-
cagem não tem sido a remora, ou
derrogação de todo nosso progresso? Dahi de
Minas tem me contacto fatis inauditas
que todos os dias tenho a confirmação. Eu
tambem - penso que o Arthur B. é o homem de
valor que ha ali, embora a politicagem
tenha querido inutilizal-o, como fizera
no governo dele. O Alegario ja era um
decretito, manegado pelos faliticos.

Conheço ali um meu amigo
o facto Barro Claudio Campos? Se o
encontrar recem-mude-me a elle.

Tenho escrito meia dúzia de artigos no
Nardeste sobre litteratura religiosa. Dais fo-
ram sobre um Bispo de Minas, ha pouco
fallecido. Recem-mude-me a D. Alice
e abraçe ao Sr. F. Rosa
Fortaleza 28-11-33.